Perfil do país MALI

Quadro Integrado Reforçado (QIR)

para a assistência em matéria de comércio aos Países Menos Avançados (PMA)

Quadro Integrado Reforçado

© QIR

RESUMO

O Mali é uma das dez economias que, ao longo de cinco anos, fez grandes progressos para tornar o seu quadro regulamentar mais favorável às empresas, com mais de uma dúzia de reformas constantes do *Doing Business*.

A classificação do Mali melhorou pelo terceiro ano consecutivo no Relatório *Doing Business*, passando da 162.ª em 2009 para a 155.ª em 2010 e para a 153.ª em 2011. O Mali avançou significativamente em quatro indicadores: constituição de empresas; obtenção de licenças de construção; comércio transfronteiriço; e cumprimento de contratos. Os principais progressos passam por reformas aduaneiras, um novo centro de atendimento único para a constituição de empresas e alterações na legislação civil.

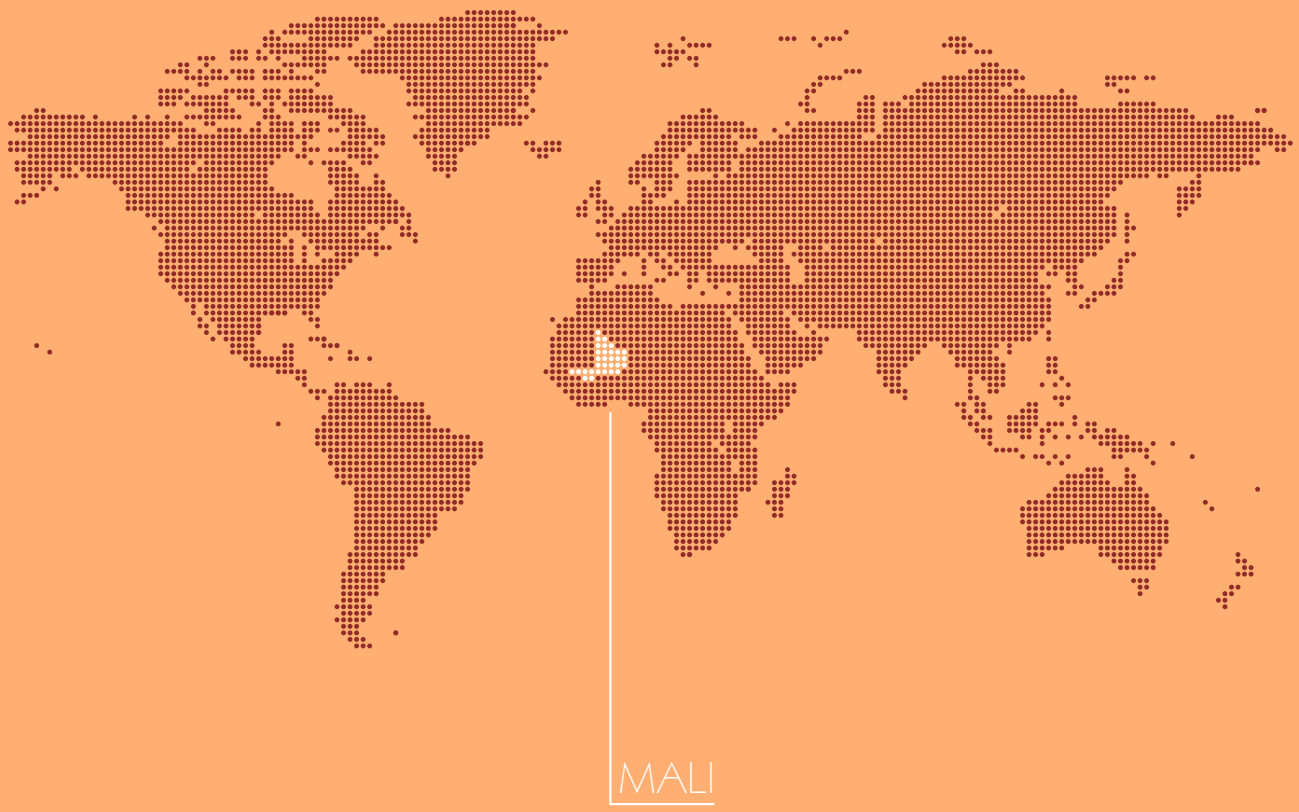
Em 2003, o Mali aderiu ao programa do Quadro Integrado (QI) e realizou o Estudo de Diagnóstico sobre a Integração do Comércio (EDIC), que foi validado em dezembro de 2004, e a Unidade de Implementação Nacional (UNI) foi estabelecida em 2005. No âmbito das medidas de resposta a algumas das áreas prioritárias da Matriz de Ação, o Mali beneficiou de quatro projetos dentro do programa do QI. As prioridades da Matriz de Ação concentraram-se em:

- medidas intersectoriais – transportes, modernização das operações aduaneiras e facilitação do comércio, instituições de apoio ao comércio, política comercial e ambiente empresarial;
- medidas específicas ao setor – agricultura e agroindústria, indústrias culturais e artesanais e turismo; e
- medidas especificamente dirigidas à pobreza.

As recomendações nacionais do Mali no EDIC foram também incluídas no segundo Documento Estratégico de Redução da Pobreza (DERP), o Documento Estratégico de Crescimento e Redução da Pobreza (DECRP) de 2007-2011. Este documento estabelece o compromisso de alcançar um crescimento sólido e sustentado e aborda com seriedade o combate à pobreza.

O projeto do Quadro Integrado Reforçado (QIR) no Mali foi aprovado em julho de 2010, sendo o principal objetivo o de apoiar a integração do Mali na economia do comércio global. O projeto pretende também ajudar a fazer do comércio a principal prioridade do próximo DERP através de um EDIC atualizado.

MAPA MUNDIAL



Países do QIR:

Afeganistão
Angola
Bangladeche
Benim
Butão
Burquina Faso
Burundi
Cabo Verde
Camboja
Chade
Comores
Eritreia
Etiópia
Gâmbia
Guiné
Guiné-Bissau
Haiti
Iémen
Jibuti
Lesoto
Libéria
Madagáscar
Malavi
Maldivas
Mali
Mauritânia
Moçambique
Nepal
Níger
Quiribati
RDP do Laos
República Centro-Africana
República Democrática do Congo
Ruanda
Ilhas Salomão
Samoa
São Tomé e Príncipe
Senegal
Serra Leoa
Sudão do Sul
Sudão
Tanzânia
Timor-Leste
Togo
Tuvalu
Uganda
Vanuatu
Zâmbia

FACTOS E NÚMEROS

Área geográfica: 1.240.192 km^2

População: 12.334.000

Taxa de crescimento da população (2009): 2,4%[1]

Taxa de crescimento do PIB real: 2,8%

PIB (2009): 6,863 milhões de dólares

PIB per capita, PPC: 1.200 dólares

Principais exportações: algodão, ouro, gado

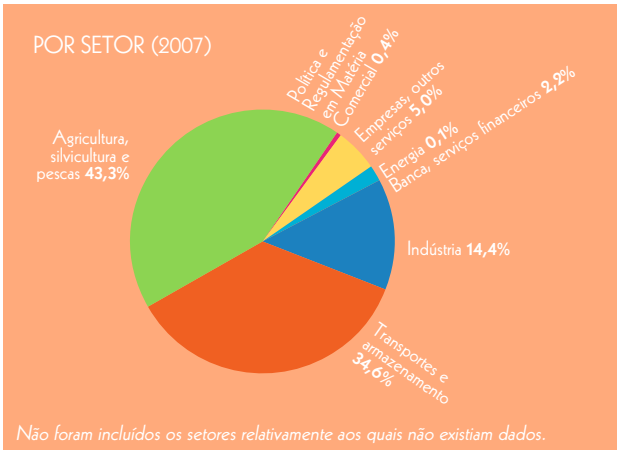
Pobreza (% de pessoas que vive com menos de 1,25 dólares/dia): 51,4%

Índice de Desenvolvimento Humano (2006): 168/179

Fluxos da Ajuda ao Comércio: desembolsos em 2007 de 166,2 milhões de dólares (compromissos de 653,6 milhões de dólares)

Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

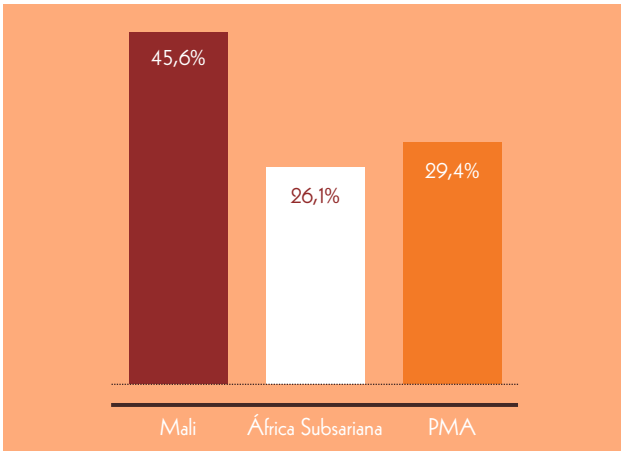
FLUXOS DE AJUDA AO COMÉRCIO



Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

QUOTA NA APD

Quota da Ajuda ao Comércio na APD atribuível a setores em comparação com médias regionais e de escalões de rendimentos (média de 2006-2007)



Ajuda ao Comércio: Panorama 2009

[1]Banco Mundial, *Indicadores de Desenvolvimento Mundial*

DESAFIOS

O Mali demonstra até que ponto o comércio pode ser utilizado como alavanca para ajudar um país a alcançar os seus objetivos de desenvolvimento como forma de apoio às comunidades pobres rurais, em especial as mulheres.

Permanecem dificuldades em torno da necessidade de aumentar o rácio comércio/PIB, atualmente em 15%, que se situava anteriormente em 24,9% entre 2000 e 2004 só em exportações. Em termos de perspetivas futuras, o objetivo do Mali é alcançar uma taxa de crescimento de 7% ao ano (que é uma das principais metas do Programa de Ação de Bruxelas de 2001) e esforçar-se ao máximo por alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) ainda em atraso.

A agricultura era um dos setores que necessitava de um forte impulso. Não somente 80% da população do país depende da agricultura, como a falta de competências e de conhecimentos técnicos em termos de conformidade com as normas do mercado impedia a concretização do seu potencial. As normas fitossanitárias representavam um desafio, tal como ligar os agricultores e comerciantes aos mercados. No futuro, é necessário garantir que as comunidades possam evoluir na cadeia de valor através da transformação dos frutos e legumes que estão a tentar exportar, em conformidade com:

- as recomendações da análise do Documento Estratégico de Redução da Pobreza (DERP) de maio de 2010, que declara que "o potencial dos setores agrícola, silvícola e pastoril cujos produtos são alvo de uma forte procura no mercado internacional representa uma oportunidade de reduzir a pobreza"; e
- o Programa de Desenvolvimento Económico e Social, que estabelece as ações prioritárias do governo do Mali.

O setor do comércio do Mali está firmemente posicionado no âmbito das suas estratégias de desenvolvimento atuais e futuras e, na medida em que o primeiro-ministro preside ao Comité Interministerial do Quadro Integrado Reforçado (QIR) e da Ajuda ao Comércio (AfT, na sigla em inglês), a agenda do comércio está a ser promovida ao mais alto nível político. Graças ao apoio da Unidade de Implementação Nacional (UNI) do QIR, verificaram-se progressos reais na congregação do governo, do setor privado e dos parceiros de desenvolvimento num quadro institucional único com o objetivo de traduzir esta visão num aumento das exportações, o que tem produzido mais empregos, rendimentos mais altos e criação de riqueza.

© OIR

RESULTADOS

"Visita do QIR à unidade de transformação de frutos e legumes de Yanfolila"

Sólidos valores de exportação refletem as medidas que têm produzido resultados no Mali até ao momento, impulsionados pelo apoio prestado tanto pelo programa anterior do Quadro Integrado (QI), quanto pelo programa do Quadro Integrado Reforçado (QIR). No entanto, é igualmente significativa a forma como o Mali tem conseguido mobilizar outras fontes de financiamento, coordenando a ajuda ao desenvolvimento com os seus esforços, e como o governo tem dado o seu próprio contributo para apoiar o programa de comércio.

O impacto até ao momento demonstra que:

- O Mali contribuiu com mais de um terço do financiamento da primeira fase do programa do QIR, ou seja, mais de 730.000 dólares. Para 2011, o Quadro de Despesas a Médio Prazo prevê o financiamento das prioridades comerciais integradas no Documento Estratégico de Redução da Pobreza (DERP). Como exemplo, só o orçamento atribuído à Unidade de Implementação Nacional (UNI) totaliza mil milhões de francos CFA para 2011 (aproximadamente 2,2 milhões de dólares).
- A integração bem sucedida da agenda do comércio por intermédio do QIR permitiu que o Mali elevasse o financiamento da Agence Française de Développement (AFD) (1,5 milhões de euros para reforço de capacidades no comércio), do Fundo para a Aplicação das Normas e o Desenvolvimento do Comércio (STDF, na sigla em inglês) (518.000 dólares para o reforço de capacidades em normas sanitárias e fitossanitárias nos setores de frutos e legumes) e do PNUD (125.000 dólares). Uma Estratégia de Ajuda Comum dos Doadores tem possibilitado uma forte coordenação dos doadores, com uma clara concentração nas questões do comércio.
- O programa anterior do QI apoiou o Mali através de um conjunto de projetos complementares e autossustentados que visavam desenvolver a estratégia de desenvolvimento comercial do país, reforçar o fornecimento de crédito aos exportadores de manga e melhorar a qualidade das mangas do Mali. Cada um dos projetos contribuiu para o desenvolvimento de subcadeias vitais, da produção de manga à transformação, comercialização e exportação.

Entre os resultados mais significativos do projeto contam-se:

- Apoio à conservação dos pomares de mangueiras, com o tratamento fitossanitário de 23.000 hectares entre 2005 e 2010.
- Uma maior produtividade e melhor qualidade contribuíram para um aumento de 257% do volume de exportações de manga entre 2005 e 2010. Mais significativo ainda é o facto de os rendimentos dos produtores terem crescido graças a um preço mais elevado relacionado com a qualidade dos produtos.
- O aumento constante das exportações de manga nos últimos cinco anos, de 2915 toneladas em 2005 para 10.410 toneladas em 2010, produziu um aumento dos rendimentos dos produtores de manga, de 25.000 para 75.000 francos CFA por tonelada (aproximadamente 55-170 dólares).
- Formação e apoio personalizado ao setor privado – atualmente, 15 exportadores de manga conseguiram cumprir as normas de certificação GLOBALGAP, estando assim aptos a exportar para mercados europeus. Foram realizados esforços para implementar um sistema de gestão da qualidade nestas empresas.
- Promoção do perfil internacional em feiras, incluindo em Xangai, Marrocos, França e na Fruit Logistica de Berlim em 2010 para 18 exportadores.
- Equipamento da estação PLAZA com vista a supervisionar a qualidade das normas fitossanitárias de mangas para exportação. A formação proporcionada a mulheres intermediárias, que funcionam como ligação entre os agricultores e os mercados, levou a que cada mulher conseguisse transformar 35 toneladas por um rendimento médio de mais de 10.000 dólares por ano.

© QIR

PERSPETIVAS FUTURAS

O desenvolvimento futuro do Mali passa por tirar partido do sucesso que o comércio conquistou no que respeita a retirar as comunidades rurais, e particularmente as mulheres, da pobreza. Tirando lições do que funcionou bem no setor das mangas, constituindo agora as mangas o terceiro principal produto de exportação do Mali, segundo dados de 2010, foram implementados novos projetos para desenvolver as competências locais no que respeita a fornecer valor acrescentado aos produtos agrícolas.

Com o apoio do QIR e de outros parceiros, isto significa agora:

- Desenvolver produtos à base de manga, como compotas, frutos secos e outros produtos de elevado valor para exportação, prestando apoio às cooperativas de mulheres e envolvendo cada vez mais o setor privado. Este desenvolvimento conduziu à criação de uma unidade de transformação de frutos e legumes em Yanfolila e ao reforço de capacidades para as cooperativas de mulheres em técnicas de produção, bem como em formação em técnicas francesas de produção de compota e procedimentos simplificados. Mais de 100 mulheres das zonas rurais beneficiarão neste momento do projeto, para além da geração de empregos diretos. Prevê-se que o volume de negócios alcance os 57.500 euros no primeiro ano e 300.000 no quinto.

Os próximos projetos visam aplicar as lições aprendidas na experiência das mangas em novos setores como a goma-arábica, a manteiga de carité e o sésamo. Graças ao forte apoio das partes interessadas locais, verifica-se agora uma clara ligação entre a integração destes setores nos programas nacionais e o orçamento.

- No que se refere à goma-arábica, o projeto concentra-se em cinco regiões com o objetivo de cobrir 10.000 hectares de terra que vai ser cultivada com acácias, levando em conta questões de desenvolvimento ecológico sustentável. Entre estas preocupações contam-se a necessidade de preservar a região árida do país, apoiando a criação de postos de trabalho locais para combater a migração, bem como assegurar a apropriação dos recursos naturais por parte da comunidade local. O projeto pretende também desenvolver infraestruturas de armazenamento e transporte com vista a assegurar o acesso adequado às zonas

de produção e a chegada dos produtos aos mercados de destino.

- No que se refere à manteiga de carité, as mulheres das zonas rurais são as principais beneficiárias, constituindo 80% das que trabalham na recolha e transformação do produto, o que representa mais de três milhões de malianos. Muitos estão envolvidos num processo que exige grande intensidade de trabalho manual. O potencial de mercado é vasto e contempla incursões nos domínios agroalimentar (ex.: chocolate), cosmético e farmacológico. A estratégia sectorial da manteiga de carité definiu recentemente o objetivo de aumentar os volumes de exportação em 25% ao ano e as ações de divulgação locais estão a ajudar a unificar as redes.

O Mali já fez progressos reais na concretização do potencial que o comércio, e com o QIR como catalisador destes esforços, pode representar para o crescimento e retirada das pessoas da pobreza. O contributo do governo para o programa de 1,2 milhões de dólares anuais entre 2007 e 2010 demonstra o valor que o QIR tem tido e que pode continuar a ter nas iniciativas futuras. As perspetivas a longo prazo demonstram como o Mali está a conduzir o seu caminho de desenvolvimento através da promoção do valor do comércio e da recolha dos frutos da adesão nacional ao processo. No entanto, é possível conseguir muito mais através da disseminação dos benefícios e, com mais apoio da comunidade internacional, o futuro mostra-se ainda mais brilhante.

Está preparado para se envolver e fazer parte da história do comércio do Mali?

Para mais informações, consulte:
www.cadreintegre.org e www.enhancedif.org

Mais informações:
www.enhancedif.org

ou contacte:
eif.secretariat@wto.org
eiftfm@unops.org

Maio de 2012